



Política de Investimento Responsável – ASG

Ambiental, Social e Governança

Histórico de versões:

V1: Jul2020 / V2: Apr2022

Brasil capital

Be the Change you wish to see in the world... (Mahatma Gandhi)

Índice

Introdução.....	2
Responsabilidades Internas.....	3
Ferramentas e Processos.....	4
Integração - Processo Decisório.....	6
Engajamento Junto às Companhias.....	6
Limitações Metodológicas.....	7
Outras Iniciativas Corporativas.....	7
Anexo I – Materialidades.....	9
Anexo II –Política IR fundo Sustentabilidade.....	10

Introdução

Desde nossa fundação em 2008, utilizamos uma estratégia construtiva em relação à Governança Corporativa. Acreditamos na otimização da relação risco/retorno do nosso portfólio de investimentos e nossa filosofia apresenta o desafio de obter retornos mais consistentes com a redução do risco agregado oriundo de aspectos de governança, sociais e ambientais. Entendemos que empresas focadas no desenvolvimento de boas práticas de governança corporativa, com o olhar social e o incentivo à diversidade geram retornos mais consistentes ao longo dos anos.

Nosso processo de análise não é baseado em *scores* ou *screeners* e sim em uma abordagem construtiva em relação aos impactos ASG nas companhias investidas, colaborando para a melhoria nos padrões de operação, governança e transparência, acreditando na construção de resultados consistentes ao longo dos anos. Os sócios seniores da Brasil Capital participaram ativamente no desenvolvimento das melhores práticas de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro desde o início da década de 2000. Assim, desde o início de nossa empresa, temos sido fortes defensores das melhores iniciativas nesse sentido, contribuindo consistentemente para a evolução das empresas investidas.

A parte qualitativa de nosso processo de análise busca identificar se os temas ASG fazem parte da cultura da empresa e se está presente em suas decisões e processos internos/externos. Essa etapa envolve reuniões com C-level, diretores, colaboradores, stakeholders, clientes, fornecedores e todo ecossistema em que a empresa está inserida. O grande desafio que enfrentamos é a transformação dessas informações historicamente qualitativas em parâmetros mais quantitativos. Para isso, utilizamos consultorias e serviços especializados, que nos ajudam a **materializar** os resultados de nossa análise. É um trabalho complexo, em constante aperfeiçoamento, principalmente nos componentes ambiental e social das empresas.

Estudos apontam que empresas que possuem um melhor desempenho em iniciativas ASG conseguem gerar estruturalmente para seus acionistas e para sociedade valor adicional através de fatores como atração e retenção de talentos, maior valor da marca, melhor relação com stakeholders, maior aceitação de produtos e serviços, acesso a investidores e menores riscos operacionais e reputacionais.

Acreditamos que a atenção aos temas ASG gera valor sustentável de longo prazo em todas as empresas em que investimos e internamente na própria Brasil Capital. Somente empresas cuja cultura disseminada pelos seus respectivos líderes tenha foco e atenção aos aspectos ASG serão capazes de capturar valor com Sustentabilidade. Estar próximo e preocupado genuinamente com toda a cadeia econômica e social ao redor da empresa é um elemento chave para criação de um círculo forte e duradouro, que será determinante para o sucesso e a sustentabilidade da companhia no longo prazo.

Em março de 2019 formalizamos nossa adesão ao PRI (Principles for Responsible Investing), líder global em investimento responsável. A PRI foi fundada em 2006 e liderada pelas Organizações das Nações Unidas (ONU), juntamente com um grupo de 20 investidores de 12 países.

A presente política, além de reafirmar nosso compromisso com a sustentabilidade nos investimentos, expressa parte da nossa cultura e filosofia como empreendedores. Seu processo de construção foi colaborativo e envolveu diversas áreas como a equipe de gestão, de análise, risco, controles, além do apoio de consultorias especializadas. A presente política foi aprovada pela Diretoria e Comitê Executivo da Brasil Capital e será atualizada a cada 24 meses ou sempre que houver mudanças significativas no nosso processo de integração ASG nos investimentos.

Checklist - Integração ao Processo de Investimentos

I - Business – “The most important thing to me is figuring out how big a moat there is around the business. What I love, of course, is a big castle and a big moat with piranhas and crocodiles.” — **Warren Buffett**

II - Management – “I think I’ve been in the top 5% of my age cohort all my adult life in understanding the power of incentives, and yet I’ve always underestimated that power.” — **Charlie Munger**

III - ESG - “It takes 20 years to build a reputation and five minutes to ruin it. If you think about that, you’ll do things differently.” — **Warren Buffett**

IV - Valuation – “A margin of safety is necessary because valuation is an imprecise art, the future is unpredictable, and investors are human and do make mistakes. It is adherence to the concept of a margin of safety that best distinguishes value investors from all others” — **Seth Klarman**

V - Risks - “There’s a big difference between probability and outcome. Probable things fail to happen—and improbable things happen—all the time.” That’s one of the most important things you can know about investment risk.” — **Howard Marks**

Fonte: Brasil Capital

Responsabilidades Internas

A responsabilidade por temas ASG é compartilhada entre diversas áreas da Brasil Capital.

Grupos de Trabalho



Fonte: Brasil Capital

Ferramentas e Processos

Nossa abordagem para investimento responsável ocorre de forma transversal e abrange a totalidade dos nossos ativos sob gestão. Para produtos ASG dedicados, adotamos critérios mais específicos, conforme será detalhado nesta seção. Como parte desse processo, adotamos as seguintes ferramentas:

a) Filtro Negativo ou Lista de Exclusão

Incluem setores e atividades que identificamos como nocivos ao bem-estar da sociedade. Atualmente os setores de armas e fumo não podem fazer parte da carteira de nenhum fundo, sob nenhuma circunstância.

Para fundos que sejam caracterizados como ASG, adotamos uma lista de exclusão potencialmente ainda mais restritiva.

Todos os potenciais investimentos que não são enquadrados em nossa lista de exclusão, passam pelo nosso **Processo de Integração ASG**.

b) Integração ASG: Análise Qualitativa

Todas as nossas empresas investidas e potenciais investimentos são avaliados a partir de um *checklist* proprietário com mais de 70 itens. Temos uma seção específica sobre ASG para melhor monitoramento dos fatores e avaliação objetiva.

O questionário é preenchido pela equipe de análise, à partir de informações públicas das próprias companhias e consultorias especializadas em riscos ASG, e tem como objetivo identificar quais são os pontos fortes, com potencial geração de valor, e quais são os pontos de atenção onde devemos ter uma reflexão mais profunda antes de tomar uma decisão de alocação de recursos.

Exemplos de temas ASG do questionário são mostrados abaixo:

Ambiental	Social	Governança
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mudança Climática ▪ Emissão de Gases Poluentes ▪ Consumo de Recursos Naturais ▪ Desperdícios e Poluição 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Condições de Trabalho ▪ Desenvolvimento de Funcionários ▪ Proteção de Comunidades Locais ▪ Relações com Fornecedores e com Clientes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alinhamento dos Acionistas ▪ Remuneração de Executivos ▪ Diversidade do Conselho ▪ Transparência

Fonte: Brasil Capital e PRI

c) Integração ASG: Análise Quantitativa

Acreditamos que a combinação de métricas quantitativas e qualitativas é a melhor maneira para compreender os desafios e oportunidades associados aos nossos investimentos. Para a análise de temas ASG não é diferente.

Sempre que possível, procuramos mensurar os impactos financeiros relacionados aos temas ASG nas empresas em que investimos, de modo a aprimorar nossos modelos de *valuation*. Este processo está em linha com as melhores práticas internacionais de investimento responsável.

Nosso processo de análise quantitativa é composto por três etapas:

- 1. Research externo:** Contamos com apoio de agências de pesquisa ASG especializadas no desenvolvimento de modelos quantitativos para as empresas em nosso portfólio. Com isso, ganhamos materialidade no nosso processo e otimizamos o trabalho dos nossos analistas.
- 2. Discussões periódicas:** Nosso time de análise se reúne para debater os impactos desses modelos nas empresas, ajustar premissas e avaliar resultados.
- 3. Incorporação ao modelo:** as análises são integradas aos modelos internos após discussão e validação junto ao comitê ASG e de Investimentos, podendo ter reflexo sobre o *valuation*, tamanho da exposição e taxa de retorno requerida para cada empresa.

d) Integração ASG: Materialidades

A definição dos temas analisados é parte fundamental do processo de integração.

Sustentabilidade é um assunto amplo, complexo. É importante priorizarmos aqueles temas que possuem maior relevância em determinada companhia. Por exemplo, emissão de gases de efeito estufa pode ser muito relevante para empresas do setor de siderurgia, porém dificilmente vai gerar impactos relevantes para empresas de tecnologia da informação. Por outro lado, temas como segurança de dados tende a ser relevante para empresas no setor de telecomunicações ou serviços financeiros, mas pouco material para a indústria de transformação.

Devido a esses aspectos, adotamos o conceito de materialidade em cada etapa do processo descrito acima. Este conceito nos auxilia a concentrar nossa atenção na análise de temas que podem gerar maiores impactos operacionais, reputacionais e econômicos, de acordo com o setor e ramo de atividade de cada companhia.

Para operacionalizarmos o conceito de materialidade nos nossos investimentos, adaptamos o mapa de materialidade da **Sustainability Accounting Standard Board** para nossa realidade. Este mapa aparece no anexo I desta política. Este processo nos permite ter mais precisão e eficiência ao considerarmos temas ASG.

O lançamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da ONU em 2015 deixou claro que a comunidade global depende fortemente da iniciativa privada para resolver alguns dos crônicos problemas mundiais. Companhias e investidores estão sendo chamados para contribuir com os ODS através das suas atividades comerciais, de alocação de recursos e de decisões de investimento.

Objetivos de desenvolvimento Sustentável



Fonte: ONU

Integração - Processo Decisório

Todos os critérios qualitativos e quantitativos adotados acima são considerados em nossas decisões de investimentos, com o objetivo de gerar retornos superiores e consistentes para sociedade e nossos cotistas. São complementares e integrados em nossas análises econômicas e financeiras das companhias. Em outras palavras, buscamos investir em empresas sólidas, com excelentes administradores, retorno econômico acima da média, e que estejam alinhadas com uma transição para uma economia mais responsável, sustentável e justa.

Entendemos as especificidades do nosso país relacionadas às práticas ASG, bem como potenciais deficiências na divulgação e transparência que podem impedir que as empresas realizem suas avaliações mais completas. Frequentemente compartilhamos os resultados de nossa análise ASG com as empresas do nosso portfólio, sendo essa uma relação dinâmica, onde identificamos novas áreas de risco ou oportunidade.

Engajamento Junto às Companhias

Entendemos que somos sócios e parceiros das empresas em que investimos e a postura de dono faz parte da nossa cultura de investimentos. Partindo deste princípio, realizamos uma série de ações de engajamento com as empresas em nossos Fundos, buscando aumentar o nível de transparência e influenciar positivamente seus gestores. Com o objetivo de construir relacionamentos de longo prazo e para sermos reconhecidos como gestores de recursos de alto nível perante as companhias investidas e comunidade, procuramos interações construtivas antes de votarmos contra as propostas da administração nas matérias das assembleias de acionistas. Nossa política de voto em assembleias está disponível em nosso website.

Buscamos exercer nossa responsabilidade como sócios através de ações como:

- Participação em assembleias e resoluções de acionistas.
- Indicação de conselheiros com propostas específicas de agregação de valor para as companhias.
- Estímulo de melhores práticas de transparência, como o relato de informações não financeiras.
- Engajamento coletivo junto a outros investidores.
- Incentivo e influência sobre as companhias para melhores práticas de gestão e ASG.

Limitações metodológicas

Dentro do nosso processo de análise e integração ASG, listamos três principais limitações metodológicas:

i. Qualidade das informações ASG: A divulgação de dados ASG pelas empresas ocorre muitas vezes de forma não padronizada, de forma que não apresenta comparabilidade. Frequentemente a metodologia de cálculo por trás das informações ASG apresentadas não são disponíveis, tornando difícil construir uma visão comparativa entre as empresas ou mesmo integrar estas informações em nossas ferramentas internas;

ii. Disponibilidade das informações ASG: Utilizamos majoritariamente informações públicas para nosso processo de pesquisa. Muitas empresas ainda não possuem um processo de relato ASG de qualidade, o que dificulta gerar uma visão mais completa acerca de seu desempenho ASG;

iii. Temporalidade das informações: Diferentemente de informações financeiras, os dados ASG das empresas são divulgados somente uma vez ao ano, e, quando disponíveis, já estão em sua maioria obsoletos. Esse timing pode gerar prejuízos para a qualidade da análise.

Nosso processo de engajamento e relacionamento com as empresas investidas são uma das formas que utilizamos para ter acesso a um melhor nível de informação e lidar com as limitações metodológicas acima.

Outras Iniciativas Corporativas

Compromisso Ambiental:

As emissões de carbono da Brasil Capital são neutralizadas através de atividades de conservação florestal e de biodiversidade em uma área de 920 mil hectares de floresta nativa. O projeto Jari-Pará REDD+ promove o desenvolvimento econômico e social das comunidades locais para possibilitar a preservação da floresta.

Ações Sociais:

A Brasil Capital e seus respectivos sócios entendem sua condição socioeconômica privilegiada. Com o intuito de retribuir à sociedade e de torná-la mais equilibrada, direcionamos consistentemente parcela de nossos recursos para uma série de projetos sociais ligados a setores diversos da economia e, especialmente, ao setor de educação, por entendermos seu efeito multiplicador na sociedade. Destinamos parcela de nossos recursos para *endowments* de universidades, fundações, além de programas de bolsas de estudo e bibliotecas de universidades brasileiras, bem como participamos ativamente de programas de treinamento de estudantes com foco em educação financeira e análise de investimentos. Acreditamos que investir em educação é parte de nossa responsabilidade social e uma forma eficiente de contribuir para o desenvolvimento do país.

Relacionamento Interno e Externo:

Faz parte do nosso DNA o respeito aos sócios, colaboradores e parceiros internos e externos, bem como o incentivo à diversidade. Acreditamos que as pessoas produzem mais e melhor em um ambiente em que podem se expressar livremente e em que são avaliadas de forma meritocrática, independentemente de sua função, origem, gênero, cor, religião, viés político e ideológico etc.

Anexo I – Materialidades Setoriais dos Temas Ambientais e Sociais

O mapa abaixo resume a visão da Brasil Capital de materialidade dos temas ASG sobre os setores econômicos. Entendemos que temas de governança são de alta relevância para todos os setores econômicos. Por isso, não os incluímos na tabela abaixo.

Temas ambientais x setores econômicos		Bens de consumo	Indústrias extrativas	Serviços financeiros	Alimentos e bebidas	Saúde	Energia e recursos renováveis	Serviços	Transporte	Infraest.	Indústria de transf.	Telecom.
Ambiental	Emissões de CO2 e mudanças climáticas											
	Emissões atmosféricas											
	Eficiência energética											
	Gestão de recursos hídricos											
	Gestão de resíduos e efluentes											
	Impactos sobre a biodiversidade e solo											
Social	Impactos no ciclo de vida											
	Diretos humanos e relação com comunidades											
	Segurança da informação											
	Segurança do produto e bem-estar do consumidor											
	Práticas de venda e rotulagem											
	Condições de trabalho											
	Diversidade e inclusão											
	Saúde e segurança											
Gestão da cadeia de fornecedores												

Materialidade alta
 Materialidade média
 Materialidade baixa

Fonte: Elaborado pela Brasil Capital, com base no mapa de materialidade do Sustainability Accounting Standards Board. Disponível em <https://materiality.sasb.org/>.

Anexo II – Política de Investimento Responsável do Fundo Sustentabilidade Master

Objetivo de investimento sustentável

O fundo busca refletir a carteira do Brasil Capital Master FIA, que possui análise ASG integrada, excluindo empresas que não tenham atingido um nível mais alto de transparência e governança, de acordo com metodologia própria, descrita em nossa política de investimento responsável. Adotamos uma abordagem de integração ASG ao avaliar o impacto de temas socioambientais e de governança na análise financeira quantitativa e qualitativa da empresa.

Ações continuadas

De forma complementar ao processo de integração ASG transversal indicada na política, para o fundo Sustentabilidade Master temos uma preocupação adicional em garantir que os investimentos realizados não causem impactos negativos ou dano para os objetivos ASG propostos. Para isso, cada analista é responsável por identificar os principais aspectos ASG que poderiam gerar ou destruir valor para as empresas investidas. Estas análises são revisadas pelo comitê ASG da Brasil Capital e registradas através de relatórios internos.

Transparência

A presente política será divulgada publicamente através de nosso website, assim como suas respectivas atualizações. A Brasil Capital também irá reportar de forma pública o alinhamento da carteira do fundo com os objetivos de sustentabilidade descritos acima.